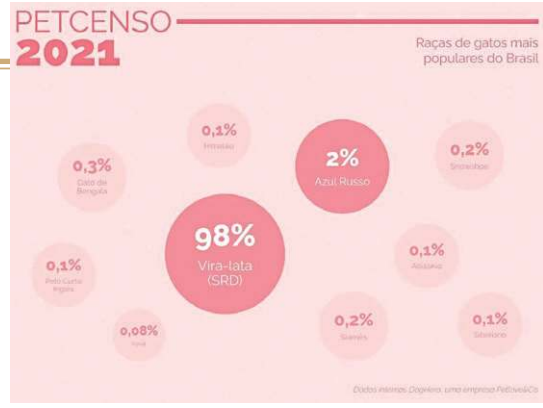
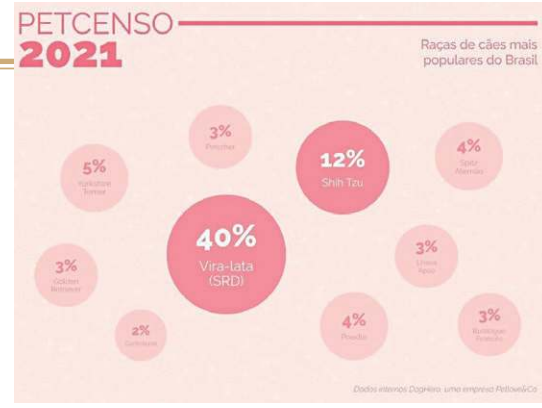
A grande variedade de animais, como o fato de que existem vira-latas de pequeno, médio e grande portes, faz com que haja vira-latas adequados para diferentes tipos de lares, como apartamentos, e até personalidades. Com relação à pelagem, ela também é variada. O mais comentado nas redes é o vira-lata caramelo, mas existem diversas combinações. Ingrid cita exemplos: "Por ser uma mistura genética, vamos de pelo curto preto, pelo curto caramelo, pelo longo duro (tipo estopinha), com pelos pintadinhos, entre outros".

No caso dos gatos, a diversidade é imensa também. Foi o que levou uma usuária do Twitter a criar um fio, ou sequência de tweets, com "subtipos" para os vira-latas felinos. Entre eles, ela cita o vira-lata pretinho, alaranjado, rajado ou "tigrinho", escaminha, tricolor, frajola e "sialata", que seria uma mistura que provavelmente descende de gatos siameses. A classificação, claro, não é oficial e tem objetivo de entreter, mas chegou a mais de 40 mil curtidas e milhares de respostas na rede social.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**





RECOMENDAÇÕES APÓS ADOÇÃO

Grande parte dos vira-latas chega aos lares após resgates ou períodos em ONGs que realizam esse tipo de trabalho. Para a adaptação adequada, a veterinária Ingrid Gomes informa que os bichos sempre vão passar por um período de adaptação, que será mais fácil para alguns, como para filhotes em comparação com adultos, mas que é possível, independentemente da idade. Ela indica paciência e empatia com o animal, que pode passar por um período mais assustado no início até confiar no espaço e na nova família. Para esse período, a profissional recomenda: "Nunca realizar movimentos abruptos e agressivos perto do animal para não assustá-lo, e por fim, dar amor e carinho".